

Estudantes mostram que é possível derrotar Alckmin!

Fotos: Rovenia Rosa/Agência Brasil



Com a luta vitoriosa dos estudantes secundaristas de SP, Alckmin é obrigado a recuar e suspende a “reorganização das escolas” no estado. O projeto visa o fechamento de 94 escolas, demissões e remanejamento de alunos

Em uma derrota profunda do governo do estado de São Paulo, Alckmin recuou do projeto de “reorganização” do ensino diante de uma intensa luta estudantil. Após o anúncio feito em setembro pela Secretaria de Educação, alunos da rede pública iniciaram uma ampla mobilização realizando manifestações e ocupações em mais de 200 escolas.

Com apoio de pais, professores e da comunidade escolar, os estudantes não aceitaram a imposição e

traculência deste governo, que colocou a PM para espancar jovens. Imagens das ações da polícia correram o mundo e a popularidade de Geraldo Alckmin caiu mais de 20%.

Alckmin trocou os pés pelas mãos em várias de suas ações, como na “reorganização” da educação e na crise hídrica. A luta dos estudantes deu uma lição: é possível derrotar o governo Alckmin e seu projeto de privatização da Linha 5 – Lilás do metrô.

Plebiscito sobre vagão exclusivo

Foto: arquivo/Sindicato



As mulheres não aguentam mais o assédio e violência sexual no transporte público. Nas últimas duas semanas o Sindicato dos Metroviários realizou um plebiscito com as usuárias do metrô

Muito apoio e participação de mais de três mil mulheres na votação. Isso mostra que as mulheres trabalhadoras sofrem muito com o assédio. Mais de 80% responderam que o vagão exclusivo pode ser uma forma de evitar o assédio nos trens e metrôs. Acreditamos que essa medida é importante e deve ser acompanhada com outras medidas de prevenção e combate ao assédio, além de proteção das mulheres.

Recarga do Bilhete Único tem que ser feita por metroviários

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



O fechamento das cabines de recarga do Bilhete Único traz grandes prejuízos à população. O Sindicato dos Metroviários exige da empresa passagem gratuita nas estações em que não seja possível fazer a recarga do Bilhete

Com o fechamento das cabines, a alternativa aos usuários é utilizar as máquinas de autoatendimento. Como você sabe, as filas estão cada vez maiores e muitos problemas acontecem: as máquinas não dão troco, carregam valores errados, provocando uma forte dor de cabeça na hora de ir ou voltar do trabalho.

Quanto mais privatiza, pior fica o serviço

O Sindicato sempre defendeu que o serviço de recarga seja feito pelos metroviários, que podem desempenhar essa função com toda a qualidade. A entrega deste serviço para outras empresas é parte do processo de privatização do metrô.

Alckmin quer privatizar a

Linha 5 – Lilás e depois todas as outras linhas. A privatização ataca a qualidade do serviço e o direito do usuário de pagar menos pela passagem. O Sindicato dos Metroviários está na luta contra a privatização do metrô em São Paulo, comandada por Alckmin (PSDB), e contra a privatização dos metrôs federais (BH e Porto Alegre), comandada por Dilma (PT).